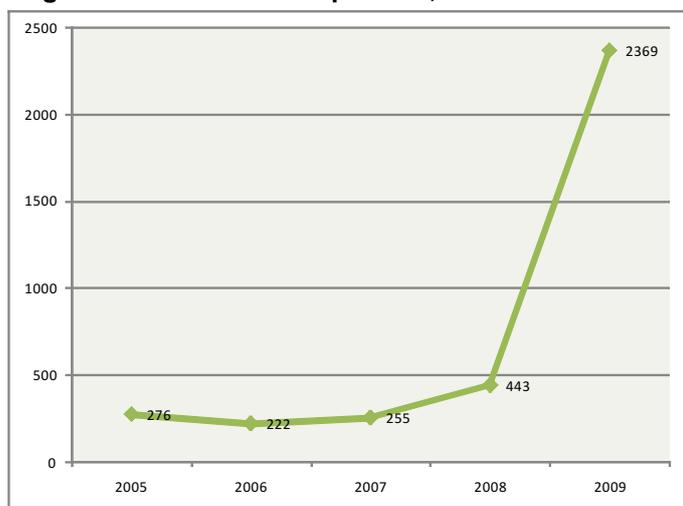


HGPV realizou em 2009 o maior número de notificação de agravos dos últimos anos

Gráfico 01: Série histórica das notificações de agravos diagnosticados no HGPV por ano, 2005 a 2009.



Fonte: CCIH/Classificação de Risco/NHE-HGPV.

De acordo com o gráfico 01, as notificações de agravos de interesse para a Vigilância Epidemiológica (Portaria Nº 5, de 21 de fevereiro de 2006), tiveram um aumento de 858% em relação ao ano de 2005 e 534,8% em relação ao ano de 2008.

Este é um aspecto positivo para as Unidades de

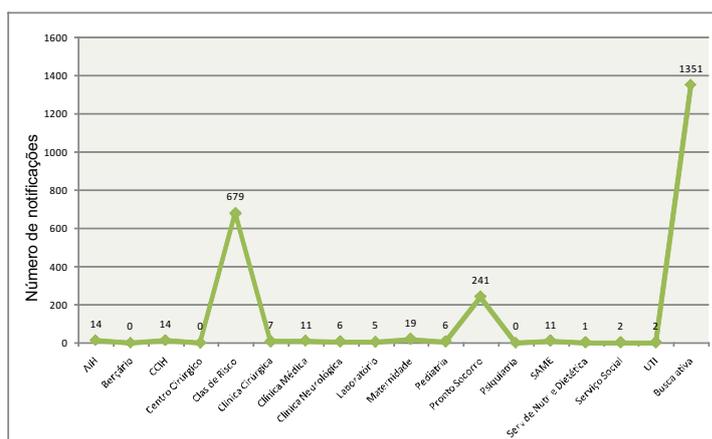
Saúde em geral, pois demonstra a sensibilidade em diagnosticar e informar a ocorrência de determinados agravos a fim de que sejam adotadas as medidas individuais e/ou coletivas de interrupção da sua cadeia de transmissão, evitando com isso, o surgimento de novos casos e contribuindo para evitar e/ou diminuir a letalidade.

Dois fatores contribuíram para esta elevação: o primeiro e de grande relevância do ponto de vista epidemiológico foi a epidemia de Dengue iniciada no município de Jequié no último trimestre de 2008, com circulação do sorotipo DEN-2 do vírus da dengue em Jequié e alguns municípios da região, e o segundo foi a implantação do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) nesta Instituição que possibilitou através de parceria com a Vigilância Epidemiológica do município a notificação e investigação de todos os agravos diagnosticados no HGPV.

O HGPV é um dos 14 hospitais credenciados no Estado da Bahia, o qual possui Núcleo Hospitalar de Epidemiologia implantado e em funcionamento desde fevereiro de 2009 (Portaria HGPV nº05 de 09/02/2009).

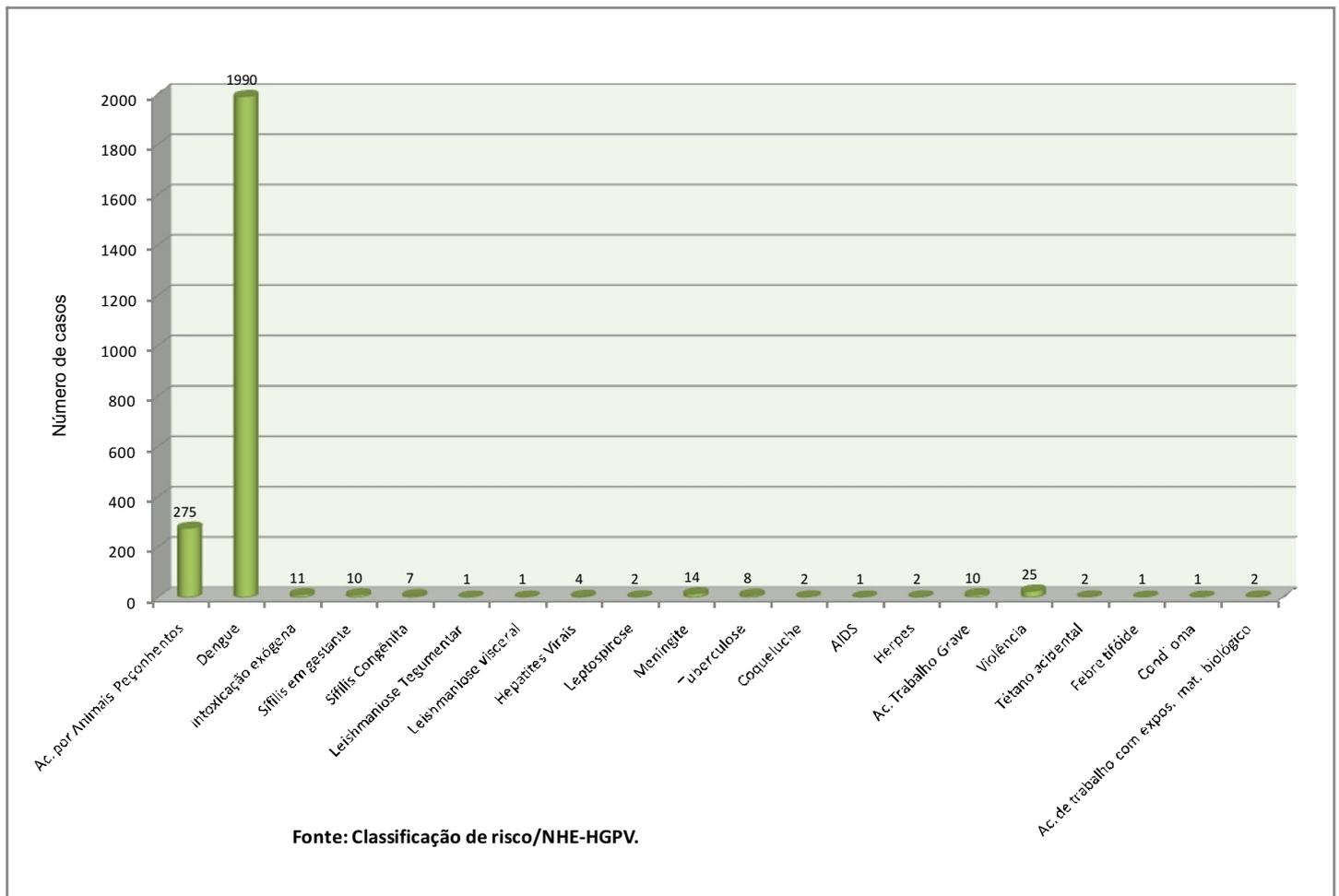
O gráfico 02 apresenta o número de notificações de acordo com o Setor que informou ao NHE a ocorrência do agravo. Observa-se que em 57% dos casos a notificação ocorreu mediante realização de busca ativa diária nas Clínicas e fichas de atendimento ambulatorial. Em seguida os setores que mais notificaram agravos no ano de 2009 foram Classificação de Risco - 28,7% (Suspeita de Dengue, Violência e Acidente por Animais Peçonhentos) e o Pronto Socorro 10,2% (Acidente por Animais Peçonhentos e Dengue). Porém é importante enfatizar que todos os setores tem contribuído através da informação da suspeita diagnóstica a fim de que sejam seguidos os protocolos gerais de atendimento em casos de suspeita de agravos que comprometem a saúde da coletividade.

Gráfico 02: Distribuição das notificações realizadas no HGPV segundo Setor notificante, 2009.



Fonte: NHE-HGPV.

Gráfico 03: Distribuição dos agravos notificados no HGPV em 2009



O gráfico 03 apresenta a distribuição dos agravos notificados durante o ano de 2009, evidenciando o grande percentual de casos de dengue (84%), por conta da epidemia quando o HGPV era a principal referência para os casos graves da doença; em seguida aparece Acidente por Animais Peçonhentos (11,6%), sendo o acidente por escorpião responsável por 67% desses acidentes, durante as investigações observa-se a necessidade de investigação in loco das condições habitacionais; saliente-se ainda que a maior parte dos acidentes ofídicos ocorrem durante a atividade laboral e que os equipamentos de proteção individual não são utilizados rotineiramente. A violência foi um agravo incluído na lista de notificação mais recentemente porém vem crescendo e segundo as investigações epidemiológicas é reflexo das relações sociais conflituosas estabelecidas (família, vizinhos, amigos), bem como o uso de substâncias alucinógenas, problemas de saúde mental e tentativas de assalto. A meningite apresentou aumento considerável de casos suspeitos em

2009 em relação aos anos anteriores (350%), porém apenas três foram confirmados (nenhuma Meningite meningocócica ou Meningococcemia). Outro agravo que tem preocupado os profissionais é a Sífilis, uma vez que o número de parturientes que chegam ao HGPV com VDRL reagente sem tratamento instituído foi relevante para a detecção de 07 casos de Sífilis congênita, doença que é uma das prioridades de prevenção durante o Pré-natal. Com relação aos agravos crônicos, são notificados pelo HGPV aqueles diagnosticados nesta Unidade (exemplo: Tuberculose e AIDS), os outros que dão entrada por complicações/intercorrências e já realizam tratamento em outras Unidades são apenas acompanhados.



Disque notifica NHE-HGPV: Ramal 126.

Créditos:

Coordenação do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia;
Coordenação do Serviço de Classificação de Risco;
Coordenação da Comissão Controle da Infecção Hospitalar.